

TÓPICOS DE CORRECÇÃO DA FREQUÊNCIA DE DIREITO DAS OBRIGAÇÕES I (NOITE)

I

- . Qualificação do contrato como contrato-promessa unilateral
- . Análise da respectiva validade. O contrato é nulo por falta de cumprimento das formalidades legais (art. 410.º, n.º 3 do CC). Inalegabilidade do vício de forma pelo promitente vendedor (art. 410.º, n.º 3 do CC)
- . Tradição da coisa prometida vender. Análise de potenciais efeitos (neste caso não existem, uma vez que não houve sinal constituído. Em todo o caso, pode discutir-se)
- . Incumprimento da promessa. Efeitos (impossibilidade de execução específica; inaplicabilidade do regime do art.442.º, n.º 2 relativamente ao direito ao aumento da coisa, se houver). Limitação dos direitos do credor á indemnização por danos
- . Confronto da eficácia real com a eficácia obrigacional da promessa (facultativo)
- . Pretensão de indemnização pelo valor da renda. Análise sumária da possibilidade de enriquecimento sem causa (enriquecimento por intervenção). Deve ser afastada a aplicação deste instituto, uma vez que o aproveitamento da coisa se fundamenta em contrato promessa com tradição e foi o devedor a causar o incumprimento do mesmo.

II

A)

- . Responsabilidade civil extracontratual por facto ilícito (responsabilidade subjectiva)
- . Análise completa dos requisitos de imputação dos danos segundo o art.483.º, n.º 1 do CC
- . Identificação dos danos e sua classificação. Danos patrimoniais e não patrimoniais (especial referência ao dano pela perda da vida – art. 496.º CC). Titularidade do direito de indemnização (especial referência ao art. 495.º)
- . Daniel é responsável pela indemnização de todos os danos, nos termos do art. 483.º, n.º 1.

B)

- . Responsabilidade civil objectiva ou pelo risco. Confronto com a responsabilidade civil subjectiva

- . Responsabilidade civil pelo risco de circulação de veículo terrestre (art. 503.º)

- . Responsabilidade civil do comitente (Ermelinda, Lda.). Análise do art. 500.º do CC; requisitos e efeitos

- . Responsabilidade objectiva da Ermelinda, Lda. pelo risco do veículo e como comitente. Diferenças (limite do art. 508.º não aplicável à responsabilidade do comitente)

- . Daniel é responsável pelo risco do veículo (art. 503.º, n.º 1 do CC). Ermelinda é responsável como comitente e como detentora do veículo

- . Análise da repartição da responsabilidade de Daniel e de Ermelinda em face do art. 507.º, n.º 2 do CC.